



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

Programas

Pernambuco - Recife

DISTRIBUIÇÃO

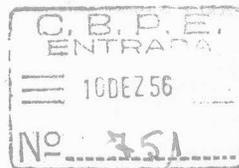
*Programa da cadeira de Organização
do Trabalho e Prática Profissional
do
Curso de Arquitetura
da
Escola de Belas Artes de Pernambuco*

- 1956 -

C. B. A. M.
(C. B. P. E.)

ESCOLA DE BELAS ARTES DE PERNAMBUCO

(CURSO DE ARQUITETURA)



PROGRAMA DA CADEIRA DE
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E PRÁTICA
PROFISSIONAL

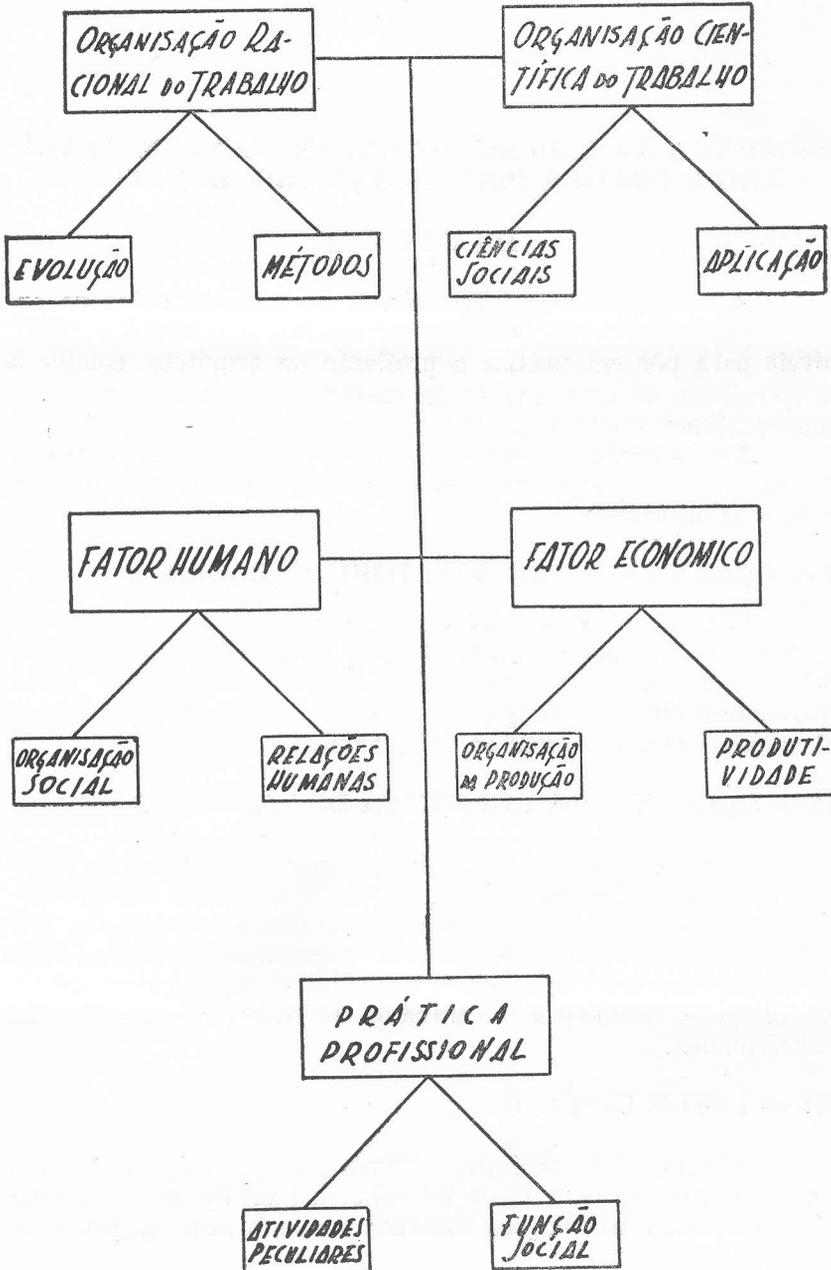
PROFESSOR:

Catedrático Engº LAURO BORBA

— RECIFE —

1956

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO



PROGRAMA DA CADEIRA DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E PRÁTICA PROFISSIONAL DO ARQUITETO

D I V I S Ã O

A necessidade de correlacionar os conhecimentos da organização racional do trabalho, com os meios e recursos disponíveis para pôr em prática a profissão do arquiteto, conduz à conveniência de uma divisão da matéria a ensinar, compatível com a melhor feição didática.

Esta divisão poderá abranger os cinco ramos principais figurados no esquema anexo com as suas subdivisões e como a seguir se descreve:

I — ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO

Um estudo da evolução dos métodos de trabalho, até a mais completa racionalização. Exame do papel desempenhado pelos principais precursores até as últimas conquistas, ultrapassando o limite do simplesmente racional ou empírico, para alcançar o caráter científico da organização.

II — ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA DO TRABALHO

Compreende esta parte do programa, o estudo da interferência dos conhecimentos científicos na condução das atividades do trabalho. A importância das aplicações da ciência nas conquistas do progresso técnico. A cooperação da psicotécnica no exame das vocações para o trabalho — As ciências sociais no campo de influência do trabalho. O trabalho a serviço das coletividades.

III — FATOR HUMANO

Abrange este capítulo o estudo da presença do homem nas diferentes categorias do trabalho, a hierarquia, a orientação da conduta, as relações humanas nos ambientes de trabalho.

Problemas da remuneração do trabalho e sua complementação de caráter social.

IV — FATOR ECONÔMICO

Será feito um estudo de síntese acêrca da influência da economia sôbre a organização racional e científica do trabalho. Apreciação da importância dos métodos de produção, das fontes de energia, do rendimento e da produtividade. Organizações pertinentes aos serviços públicos em exploração econômica.

V — PRÁTICA PROFISSIONAL

Esta é a segunda parte da cadeira, aquela através da qual se deve procurar, pontos de aplicação do ensino da organização, nas atividades profissionais do arquiteto. Através da experiência adquirida no campo da organização, preparar o arquiteto para o desempenho do seu papel de elemento atuante na elevação social e cultural do meio em que desenvolve a sua atividade profissional.

LIÇÕES

R a c i o n a l i z a ç ã o

- 1 — A divisão do curso, sua justificação — O trabalho primitivo e o sentimento da necessidade de trabalhar — O emprêgo das forças naturais.
- 2 — O trabalho hereditário — Corporações — A escravatura das épocas primitivas — Da servidão medieval à organização dos tempos modernos — A utilização dos animais e da mecânica.
- 3 — Primórdios da racionalização do trabalho — Preceitos de Descartes — O espírito do século XVIII e das organizações trabalhistas.
- 4 — O sistema Taylor — Dados biográficos do autor como elemento para o estudo das suas concepções de organização do trabalho — Pesquisas em que se baseia o sistema Taylor — Praticabilidades do sistema — Cogitações de ordem científica — «The Principles of Scientific Management».

- 5 — A teoria de Fayol — Aplicações na racionalização do trabalho — As funções de direção e o esquema hexagonal de Fayol — As aptidões — As funções de direção — A técnica de administrar.
- 6 — O método Ford — Fatores de produção — Rendimento do Trabalho — Velocidade da produção — Mecanização e padronização — Influência da máquina.
- 7 — Emprezas — Conceito e classificação — Tipos de empresas pelo seu vulto — Classificação pela natureza dos serviços que prestam.
- 8 — Administração das Empresas — Funções administrativas dos diretores de empresas — Funcionamento das organizações racionalizadas — Tipos de hierarquia e subordinação — Forma gráfica das organizações — Controles e apropriações na atividade das empresas.
- 9 — Projetos de organização racional — Interferência dos especialistas — Empresas de organização — Pesquisas, previsão e planejamento — Coordenação, comando e controle nas empresas racionalmente organizadas — Funcionalmente normal das organizações racionalizadas.
- 10 — As organizações paraestatais — As autarquias — As empresas de economia mista — Racionalização de estrutura.
- 11 — Serviços de utilidade pública — Regime administrativos — Modalidades de contratar — O problema econômico das concessões — Relações Públicas.
- 12 — Tendências sociais — Organizações de classes — Nacionalização das atividades produtoras — O Estado industrial — Concentração e descentralização do trabalho.

II — ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA DO TRABALHO

- 13 — Interferência dos conhecimentos científicos na organização do trabalho — Inventos e inventores — Influência do progresso mecânico sobre a organização do trabalho — Evolução cultural e científica dos últimos séculos, aplicáveis à organização do trabalho.
- 14 — O caráter científico da organização do trabalho e sua generalização — Instituições nacionais e internacionais do

Trabalho — CIOS (Comité International d'Organization Scientifique) — Congressos de organização científica do trabalho.

- 15 — Qualificação do trabalho em físico, intelectual e espiritual — Condições fisiológicas para o trabalho físico — Aplicações do esforço cerebral no trabalho intelectual — Educação, cultura e trabalho espiritual.
- 16 — A ética profissional e as organizações do trabalho a serviço das comunidades — O trabalho como fenômeno social — A formação moral do trabalhador — A hierarquia das funções.
- 17 — O sentido humano da organização científica do trabalho — A psicologia individual e coletiva na organização científica do trabalho — Vocações e aptidões — Conflitos e complexos.
- 18 — Orientação da Psicotécnica na organização científica do Trabalho — A grafologia como elemento de pesquisas individualizadas — As funções psicológicas essenciais: Pensamento. Intuição. Sensação. Sentimento.

III — FATOR HUMANO

- 19 — Presença do fator humano nas lides do trabalho — Evolução da influência do fator humano na organização do trabalho — O fator humano e a projeção social do trabalho.
- 20 — Organização social do trabalho e o fator humano — Le Play como precursor desta organização — As reações do fator humano no plano social — Organizações trabalhistas.
- 21 — Relações humanas no trabalho — Orientação da conduta — Ética profissional — Hierarquia e grupos humanos — Disciplina consentida — Consciência profissional.
- 22 — Remuneração do trabalho — Modalidade e técnica da remuneração — Prêmios de rendimento — Complementos do salário real — Participação no lucro.

IV — FATOR ECONÔMICO

- 23 — Evolução da Economia precedente à organização do tra-

- balho — Objetivo econômico da organização — Influência do fator econômico nos problemas da organização racional e científica do trabalho.
- 23 — Organização da Produção — Destino da produção e necessidades humanas a atender — A distribuição da riqueza e sua organização racional.
- 25 — Progresso técnico e sua avaliação — Instrumentos do progresso e suas aplicações — Mecanização.
- 26 — Economia política e economia social — Economia coletivista — Economia dirigida.
- 27 — Planejamento econômico — Execução dos planos econômicos e sua organização — Demografia e censo econômico.
- 28 — Fontes de energia e condicionamento da sua utilização — Matéria prima e seu acesso pelo fator econômico da produção — A indústria extrativa.
- 29 — Economia agrária e sua organização em face ao problema econômico do consumo e do abastecimento de matéria prima.
- 30 — O rendimento e a organização da Indústria — Equilíbrio econômico e atuação do Estado — Nacionalização das fontes de produção — Controle de produção — Defeza econômica das Nações.
- 31 — Regiões geo-econômicas do Brasil e a organização da sua exploração — Peculiaridades dos meios físicos e orientação do seu desenvolvimento econômico e social — Fixação das populações e zelo pela sua cultura.
- 32 — Empresas econômicas e suas modalidades — Autarquias econômicas — O Estado industrial — Serviços públicos em exploração econômica — Modalidades de contratar — Contrato de administração.

V — PRÁTICA PROFISSIONAL

- 33 — Atividades peculiares à profissão do arquiteto — Atividades básicas, individuais e superiores — Atividades sociais laterais — Diversas modalidades de arquitetura em face às demais atividades humanas.

- 34 — Função social da prática profissional do arquiteto — Obtenção dos dados necessários à satisfação dos preceitos sociais a serem atendidos pela obra do arquiteto — Obediência dos princípios definidos da estética, da salubridade, do conforto e da segurança como elementos da boa organização social.
- 35 — Funções da prática profissional do arquiteto na especialidade do urbanismo — O urbanista como orientador da evolução racional das cidades — Arquitetos e urbanistas como defensores da existência de um plano diretor das cidades e sua obediência.
- 36 — Obrigações legais na prática profissional do arquiteto — regulamentação profissional do engenheiro e do arquiteto.
- 37 — Organização das empresas técnicas e sua legalização — Formas contratuais — Redação, denúncia e distrato dos contratos — Legalização e nulidade.
- 38 — Organização geral do escritório do arquiteto — Seleção do pessoal — Arquivo de projetos — Arquivo de documentos — O uso da microfotografia nos arquivos — Biblioteca especializada — História da cidade.
- 39 — Formas coletivas de associar a técnica e o capital — Sociedade por ações e por quotas — Firms individuais e coletivas de responsabilidade ilimitada.
- 40 — Condições a serem atendidas pela técnica na prática profissional do arquiteto — Observância de elevadas normas de ética profissional nas atividades do arquiteto — O dever de orientar aos clientes.
- 41 — A arte de projetar — Programa — Indagações — Pesquisas no campo e no gabinete — Marcha do preparo do projeto — Organização e elaboração dos projetos — Aprovações — Honorários.
- 42 — O projeto e o traçado das instalações elétricas, sanitárias, de gás, ar condicionado, lixo e mecânicas.
- 43 — A função das especificações em face à organização do projeto e à legislação contratual — Organização dos elementos necessários à realização das especificações — Redação das especificações.

- 44 — Cadernos e encargos — Necessidade da sua adoção como base das especificações — Rigor na observância das normas técnicas.
- 45 — Obrigações legais na elaboração dos projetos — Códigos de obra — Medidas de segurança na execução das obras — Obediência ao traçado dos projetos — Fiscalização técnica.
- 46 — Concursos de projetos e concorrências — Normas básicas — Concorrências públicas, administrativas e privadas — Programa e editais — Concorrências regionais, nacionais e internacionais. Julgamentos.
- 47 — Economia dos projetos — Precauções a adotar na confecção dos orçamentos — Limites razoáveis dos custos unitários — Apropriação necessária para definir os custos de execução — Relatório de entrega das obras inclusive a parte orçamentária.
- 48 — Plano de organização das obras — Seleção e contrato de pessoal — Abastecimento das obras.
- 49 — Contrôles de execução das obras — Perfís de progresso — Previsões — Gráfico de Gantt.
- 50 — Almojarifado: compras e abastecimento das obras — Devoluções — Transporte — Contabilidade de almojarifado.
- 51 — Perícias como elemento de competência — Exame pericial — Arbitramento: vistorias, avaliações e arbitragem — Perito: nomeação e destituição.

PARTE PRÁTICA

- Confecção de organogramas para diferentes tipos de empresas variáveis conforme o destino e o vulto. ..
- Discussão por grupos acêrca de assuntos prèviamente seleccionados para tal fim.
- Pesquisas acêrca de organizações do trabalho, suas virtudes e defeitos. ..
- Exame local em visita às emprêsas econômicas com o preparo de gráficos indicativos das falhas a corrigir.